



POLITÉCNICO DE LISBOA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Conselho de Representantes
Reunião Plenária

Ata nº 8

Aos trinta e um dias do mês de maio de 2021, pelas quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência, reuniu o Conselho de Representantes com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação do relatório de atividades do ano 2020
2. Aprovação da ata da reunião de 18 dezembro de 2020
3. Revisão dos estatutos da ESELx.
4. Outros assuntos
5. Aprovação do memorando.

Estiveram presentes os conselheiros constantes na lista anexa (Anexo 1). A presidente deu as boas-vindas aos novos representantes dos docentes Abel Arez e Margarida Rodrigues em substituição de Cristina Loureiro e João Rosa que se aposentaram. Informou acerca da ausência justificada de Carla Rocha que solicitou a delegação do seu voto na pessoa da Laurence Vohlgemuth. A delegação de voto foi aprovada por unanimidade, com 12 votos.

1. Relatório de Atividades do ano 2020.

A Presidente do CR agradeceu a presença da Presidência da ESELx e da Diretora de serviços neste conselho. Para a apresentação do relatório de atividades do ano 2020 (anexo 2), a palavra foi dada ao Presidente da ESELx, Carlos Pires.

O Presidente da ESELx apresentou as suas desculpas pelo atraso na disponibilização do documento, justificando-o com a situação pandémica mundial e com as alterações na equipa e salientou a autoria coletiva da presidência atual, da Diretora de serviços e da professora Bianor Valente. Antes de dar a palavra à professora Rita Friães, salientou a continuidade da estrutura do documento em seis capítulos e a ambição dos

objetivos traçados, nem todos alcançados, como se compreende, em período de confinamento.

Rita Friães, na apresentação da dimensão da oferta formativa, evidenciou alguns aspetos positivos nomeadamente no aumento de vagas, de procura dos cursos e de taxa de sucesso nas licenciaturas, mas igualmente preocupações perante os mesmos indicadores no caso dos mestrados.

Na dimensão da investigação, Carlos Pires reforçou a necessidade na melhoria dos procedimentos para recolha da informação acerca dos projetos, comunicações, publicações realizadas pelos docentes na ESELx. Essa mesma necessidade de melhor monitorização é crucial na dimensão de relação com a comunidade.

Apresentando a informação sobre os recursos humanos, Teresa Campanella insistiu nos agradecimentos a todos os funcionários da escola que zelaram pela continuidade de um funcionamento o mais normal possível apesar a situação sanitária.

Nuno Monge prestou esclarecimento acerca das obras de manutenção previstas nomeadamente a recolocação do relógio na fachada na ESELx.

Carlos Pires, durante a apresentação do ponto sobre sustentabilidade, elogiou a equipa Eco-Escolas da ESELx cujo trabalho permitiu a escola ser galardoada pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Teresa Campanella apresentou o orçamento e o difícil equilíbrio entre as receitas e as despesas.

Concluída a apresentação do documento pela Presidência da ESELx, a palavra foi dada aos conselheiros.

Margarida Rodrigues manifestou o seu gosto em ler um relatório fidedigno apresentando aspetos muito positivos, mas igualmente as fragilidades decorridas no ano transato. Apontou para alguns números que merecem reflexão nomeadamente as vagas fixadas para ingresso nos diferentes mestrados não profissionalizantes e algumas taxas de sucesso em alguns cursos. Na dimensão da internacionalização, considerou que o relatório não espelha o esforço realizado pelos docentes que contribuem para a integração dos estudantes ERASMUS (com traduções de materiais, apoio tutorial...)

Elsa Duarte agradeceu as palavras de reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos funcionários não docentes para responder às exigências decorrentes da situação pandémica, mas considerou as palavras insuficientes, estando em falta a abertura de concursos, um plano de formação contínua, uma reestruturação dos serviços e a respetiva revisão dos estatutos.

Rui Teófilo apoiou as palavras da sua colega Elsa Duarte, mas referiu a situação particularmente grave no que à biblioteca diz respeito, tendo saído duas funcionárias que não foram substituídas. Lamentou a sobrecarga de trabalho não acompanhada de valorização profissional que levam ao desânimo de profissionais competentes.

Em resposta, Carlos Pires reforçou a ideia de um relatório útil para a melhoria do funcionamento da ESELx com a apresentação de dados que podem ser retomados para reflexão em vários órgãos, anuiu em integrar no relatório o trabalho dos docentes no acolhimento dos estudantes ERASMUS.

Teresa Campanella respondeu afirmando que os funcionários estão todos na categoria correspondente às habilitações e a ESELx não tem autonomia na abertura dos concursos que carece de autorização do IPL, mas afirmou que a Presidência partilha a preocupação dos funcionários e a manifestou junto do Presidente do IPL.

Teresa Pereira agradeceu a clareza do documento concordando com a dificuldades de monitorização das parcerias nomeadamente com a resistência de certos parceiros na desmaterialização dos documentos assinados. Destacou alguns aspetos positivos nomeadamente a possibilidade de colocar o portefólio na página da ESELx e a limpeza do P2, mas lamentou o estado das instalações e dos equipamentos, incompatível com o ingresso de mais de cem estudantes de primeiro ano no curso de AVT.

Joana Campos manifestou o seu agrado à leitura do documento pela continuidade da estrutura que torna mais fácil uma análise longitudinal, valorizou o esforço num ano muito especial feito pela Presidência, pelos docentes, não docentes e discentes para inventar soluções e manter um bom funcionamento da instituição apesar de todas as incertezas. Fez votos para que o excelente trabalho de desburocratização e agilização dos procedimentos perdure após a pandemia e considerou urgente um trabalho de co-construção de base de dados para tornar possível a monitorização das parcerias estabelecidas com a comunidade, iniciando com uma reflexão sobre a mesma. Partilhou a preocupação de Rui Teófilo, colocando o reforço da equipa da biblioteca como uma prioridade.

Maria João Hortas reforçou a ideia da necessidade de implementação de procedimentos para recolha de informação acerca das parcerias, da participação em redes nacionais e internacionais, pedindo ainda que os projetos de investigação e as prestações de serviço sejam mais bem discriminados no orçamento.

Carlos Pires respondeu estarem previstas obras de reabilitação no P2, mas alertou para o bom uso das instalações por parte dos estudantes a fim de não degradar ainda mais

o edifício. Nuno Monge acrescentou ter sido criado um grupo de trabalho para um levantamento das necessidades e uma priorização das obras a efetuar.

Margarida Rodrigues sugeriu a inserção no relatório das melhorias introduzidas na monitorização das parcerias e da avaliação da supervisão no estágio de formação de docentes.

Ana Gama concordou com a priorização das obras no P2 e o reforça da equipa da biblioteca e explicou a fraca taxa de conclusão de curso de Música na Comunidade com o número elevado de estudantes-trabalhadores.

Laurence Vohlgemuth acrescentou que o esforço de monitorização deve incidir igualmente sobre as mobilidades ERASMUS dos docentes que visitam a ESELx e manifestou a sua preocupação relativamente à forte diminuição de ETI durante os meses de verão que indica uma precarização e umas condições laborais pouco favoráveis aos docentes contratados em tempo parcial.

Em resposta às últimas intervenções, Carlos Pires afirmou que a monitorização das parcerias no caso dos estágios será incluída no relatório, pediu cautela na explicação da taxa de conclusão de curso e explicou que a interrupção dos contratos em tempo parcial durante os meses sem aulas é uma estratégia para manter o equilíbrio orçamental.

A Presidente do Conselho voltou a agradecer a presença da equipa da Presidência da ESELx e colocou o relatório à votação. O documento foi aprovado com dez votos a favor e dois votos contra.

2. Aprovação da ata da reunião de 18 dezembro de 2020

A Presidente colocou à votação a ata nº 7 (anexo 3) de 18 de dezembro de 2020, a qual foi aprovada com oito votos a favor e quatro votos brancos.

3. Revisão dos estatutos da ESELx.

A presidente apresentou proposta de revisão dos estatutos da ESELx que visam a correção de algumas inexatidões detetadas ou introduzir no documento esclarecimento prestado durante o atual mandato. Após discussão, as propostas de alterações aos estatutos da ESELx (Artigo 22.º ponto 1 alínea k, Artigo 23.º ponto 10, Artigo 24.º ponto 1 alínea f) (anexo 4) foram aprovadas por unanimidade com doze votos a favor.

Neste ponto, Maria João Hortas considerou que seria importante o Conselho de Representantes promover uma reflexão sobre a implementação dos estatutos aprovados em 2018. Outras conselheiras apoiaram a pertinência desta reflexão no início do próximo ano letivo, antes do final do mandato. Foi decidido por unanimidade, com doze votos a favor, a realização de duas reuniões deste conselho, uma em setembro para planear os procedimentos para estimular esta reflexão nos vários órgãos e estruturas da ESELx e outra

em outubro para recolher e sintetizar os resultados da reflexão a transmitir aos membros do próximo Conselho de Representantes.

4. Reflexão sobre a Licenciatura em Educação Básica, da turma K de 3º ano

João Lopes pediu para introduzir um novo ponto na ordem de trabalho sobre o balanço dos três anos de formação na turma K da Licenciatura em Educação Básica. A proposta foi aceite por unanimidade, com 12 votos a favor. O estudante manifestou preocupação e desacordo com algumas metodologias de ensino/ aprendizagem e de avaliação implementadas por alguns docentes lendo uma carta dirigida aos Representantes (anexo 4). Após debate, os conselheiros concordaram com a pertinência de uma reflexão sobre os aspetos evocados, nos devidos fóruns e deliberaram por unanimidade ser enviado o texto para o Presidente do Conselho Pedagógico, a Coordenadora de Curso, os Coordenadores de Domínio. Não obstante, a professora Ana Gama lembrou que algumas ocorrências podem ser reportadas diretamente para o Conselho Pedagógico.

5. Outros assuntos.

Não foram apresentados outros assuntos.

6. Aprovação do memorando.

A Presidente apresentou o memorando da reunião que foi aprovado por unanimidade (10 votos a favor). (Anexo 5).

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que será assinada pela Presidente e por mim, que a secretariei.

Escola Superior de Educação de Lisboa

31 de maio de 2021



A Presidente do Conselho de Representantes

O Secretário

Rui Miguel Soares Teófilo